



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
COLÉGIO DE DIRIGENTES

Rua do Rouxinol, 115 - Bairro do Imbuí - CEP: 41720052 - Salvador-BA

E-mail: secretariacolegiados@ifbaiano.edu.br

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES
DO INSTITUTO FEDERAL BAIANO

1 Aos quatorze dias do mês de julho do ano de dois mil e quinze, às nove horas e quinze minutos, na Sala de
2 Reuniões do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria, localizada na Rua do
3 Rouxinol, nº 115 – Imbuí, Salvador – Bahia, reuniram-se: o **Senhor Geovane Barbosa do Nascimento**,
4 Reitor, o **Senhor Aécio José Araújo Passos Duarte**, Diretor-Geral do *Campus* Senhor do Bonfim, a
5 **Senhora Camila Lima Santana e Santana**, Pró-Reitora de Ensino; o **Senhor Carlindo Santos Rodrigues**,
6 Diretor *Pró-Tempore* *Campus Xique-Xique*; o **Senhor Delfran Batista dos Santos**, Pró-Reitor de Pesquisa e
7 Inovação; o **Senhor Euro Oliveira de Araújo**, Diretor *Pró-Tempore* do *Campus* Uruçuca; o **Senhor**
8 **Francisco Harley de Oliveira Mendonça**, Diretor *Pró-Tempore* do *Campus* Valença; o **Senhor Jadson**
9 **Costa Silva**, Diretor Administrativo do *Campus* Guanambi; o **Senhor José Alberto Alves Souza**, Pró-Reitor
10 de Desenvolvimento Institucional; o **Senhor José Renato Oliveira Mascarenhas**, Diretor *Pró-Tempore* do
11 *Campus* Alagoinhas; o **Senhor José Srº José Virolli Chaves**, Pró-Reitor de Planejamento e Administração;
12 a **Senhora Kelly Cristina Brito de Jesus**, Diretora *Pró-Tempore* do *Campus* Serrinha; a **Senhora Lizziane**
13 **da Silva Argolo**, Diretora *Pró-Tempore* do *Campus* Itapetinga; a **Senhora Manoela Falcon Silveira**,
14 Diretora *Pró-Tempore* do *Campus* Governador Mangabeira, o **Senhor Marcelito Trindade Almeida**, Diretor
15 *Pró-Tempore* do *Campus* Teixeira de Freitas; o **Senhor Nelson Vieira da Silva Filho**, Diretor-Geral do
16 *Campus* Santa Inês; o **Senhor Osvaldo Santos de Brito**, Diretor-Geral do *Campus* Catu; a **Senhora Rita**
17 **Vieira Garcia**, Pró-Reitora de Extensão; a **Senhora Rosilene Alves da Silva**, Diretora de Gestão de Pessoas;
18 o **Senhor Saulo Leal dos Santos**, Diretor de Gestão de Tecnologia da Informação; o **Senhor Sílvio Pereira**
19 **Góis**, Diretor *Pró-Tempore* do *Campus* Itaberaba; o **Senhor Simião Pereira Lima**, Diretor Geral Substituto
20 do *Campus* Bom Jesus da Lapa. O Reitor, **Professor Geovane Barbosa do Nascimento**, inicia os trabalhos
21 saudando a todos(as) e justifica o atraso do início da reunião. Seguindo a pauta: a) **Informe essenciais:**
22 Informa que houve mudança de operadora de celular mas está encontrando dificuldade no uso dos serviços.
23 Solicita a formalização dos demais usuários em caso de estar acontecendo a mesma situação para se buscar

24 uma solução para o problema. Anuncia participação da servidora Caroline (DGP/NUING) para informar
25 sobre a movimentação de servidores no IF Baiano (nomeações, provimentos em andamento, redistribuições e
26 as vagas do concurso público). **Prof. Geovane** informa que promoverá recepção aos novos servidores
27 nomeados em 2014 até o final do ano e realizará curso de formação para estes. Passou a palavra a **Sr^a**
28 **Caroline** que informou sobre as nomeações de docentes a partir de 22/07/2015: Administração (Uruçuca),
29 Agronomia (Valença e Itapetinga), Ciência da Computação (Teixeira de Freitas), Educação (Guanambi),
30 Filosofia (Guanambi), Física (Santa Inês de Uruçuca), História (Itapetinga e Teixeira de Freitas), Letras
31 (Valença), Letras com Inglês (Bom Jesus da Lapa, Itapetinga, Senhor do Bonfim e Teixeira de Freitas),
32 Matemática (Bom Jesus da Lapa – 2 vagas), Recursos Florestais e Engenharia Florestal (Teixeira de Freitas),
33 Sociologia (Valença), Turismo (Uruçuca). Rosilene informa que em paralelo às contratações está
34 acontecendo o processo de redistribuição e remoção de docentes e técnicos, aproveitando-se listas de outras
35 instituições. **Prof. Geovane** informa que reservará parte das vagas do concurso para os *Campi* novos,
36 priorizando a remoção para o *Campus* Serrinha, por conta da proximidade do início das atividades, e na
37 sequência será contemplado o *Campus* Alagoinhas. Esclarece que na reunião do CONIF foi informado a
38 realização de novo estudo de demanda por solicitação do MEC, salientando que isto oportunizará uma nova
39 pactuação. **Sr^a Caroline** apresenta dados referentes à redistribuição em andamento: Biologia (Guanambi),
40 Ciência da Computação (Bom Jesus da Lapa), Educação Física (Valença e Santa Inês), Engenharia Agrícola
41 (Guanambi), Meio Ambiente (Valença), Química Inorgânica (Catu) e Química Orgânica (Catu). Ressalta que
42 não houve muitas nomeações para Técnicos pois foram priorizadas as nomeações de docentes, mas estão
43 fazendo convites em função dos *Campi* não terem listas específicas. Prossegue informando sobre os
44 provimentos para os Técnico-Administrativos: Assistente de Alunos (Guanambi(1), Uruçuca (2), Valença(1),
45 Bom Jesus da Lapa(2), Auxiliar em Administração (Governador Mangabeira(2)), Assistente em
46 Administração (Uruçuca(1)), Técnico em Contabilidade (Catu), Administrador (Valença), Arquiteto e
47 Urbanista (Reitoria). **Prof. Geovane** destaca que houve o pedido de autorização ao MEC para as nomeações
48 dos cargos que já existiam no Instituto. Continuando a apresentação, Carol informa: Enfermeiro (Teixeira de
49 Freitas, Uruçuca), Jornalista (Reitoria). Acrescenta que existem pedidos de redistribuição em andamento e
50 houve solicitação de lista para aproveitamento à UFRB, UFBA, UFOB e IFBA. Acrescenta que para o
51 concurso público existe a previsão de 78 vagas para Docentes e 136 para Técnicos. Prof. Geovane informa
52 que haverá aumento do número dessas vagas em função do *Campus* Serrinha, priorizando a remoção. **Prof^a**
53 **Manoela** pede esclarecimento sobre a redistribuição com permuta de Técnico em Contabilidade para o
54 *Campus* Governador Mangabeira, sendo esclarecido por Carol que o processo ainda não havia chegado ao
55 NUING. Prof. Geovane solicita aos Diretores(as) que resolvam as pendências existentes com Carol visando
56 dar celeridade à deflagração do concurso. Pondera junto aos Diretores para não se comprometerem com
57 pedidos de redistribuições de docentes da carreira do magistério superior em função de complicações que
58 possam surgir, complementando que qualquer pedido de redistribuição deve ser encaminhados ao Gabinete
59 para análise e parecer. **Sr^a Rosilene** propôs que os Diretores se reportassem à DGP para dirimir dúvidas
60 relativas à movimentação de pessoal de seus *Campi*. **Prof. Geovane**, reportando-se ao Prof. Euro, solicita
61 que este não se comprometa com pedidos de remoção, devendo-se observar os trâmites legais e agir de forma
62 impessoal. Solicita também que não se faça pedido de código de vaga fora do que foi acordado no Colégio

63 de Dirigentes, pelo fato de não haver alguns códigos de vaga que estão sendo solicitados. **Prof. Euro**
64 informa realização de GT de Agrimensura com orientação da Prof^a Francineide para encaminhamento à
65 PROEN sobre os pedidos dos códigos de vaga, esclarecendo que apenas fez o recomendado sem a intenção
66 de prejudicar o processo. **Prof. Osvaldo** ratifica fala de Euro e registra que o *Campus* Catu adotou o mesmo
67 procedimento, salientando que não houve a intenção de passar por cima da autoridade do Reitor. **Prof.**
68 **Geovane** sugere diálogo entre a PROEN e a Prof^a Francineide, não concordando com a forma como se deu o
69 encaminhamento. **Prof. Aécio** ratifica orientação de enviar ao GT. **Prof^a Liziane** questiona se deverá enviar
70 o estudo de novos cursos e demandas. **Prof. Geovane** informa que o provimento de cargos será feito a partir
71 do envio da planilha que será avaliada pela PROEN e DGP e que só depois do diagnóstico desta será
72 analisada a oferta de novos cursos e de nova pactuação. Sobre a contratação de Prof. Substituto esclarece que
73 está administrando o banco de equivalência, priorizando as situações mais urgentes. Ressalta que existe
74 *Campus* que já estourou o banco, citando o *Campus* Guanambi. Comunica que vai priorizar o banco de
75 equivalência para promover a capacitação, devendo os Diretores requisitarem os servidores que estão
76 cedidos em caso de necessidade da atuação do profissional no *Campus*. Notícia que, para negociação com o
77 MEC em relação ao orçamento de 2016, o CONIF deliberou pelo acréscimo dos recursos destinados à
78 assistência estudantil e em dobrar o orçamento de pesquisa e extensão. Informa que o IF Baiano encontra-se
79 com obras em andamento e anuncia a previsão de conclusão do *Campus* Serrinha para o final do ano com
80 pedido de autorização de funcionamento, registrando que a Diretora *Pró-Tempore*, Sr^a Kelly Cristina Brito de
81 Jesus, está à frente da audiência pública para definição dos cursos. Participa aos membros do Colégio de
82 Dirigentes que o *Campus* Alagoinhas com mais de 70% das obras concluídas com previsão de finalização
83 para janeiro, ressaltando que esses *Campi* necessitam de orçamento para funcionar. Em relação aos *Campi*
84 Xique-Xique e Itaberaba informa que existem problemas a serem resolvidos, salientando que deverá retirar
85 dinheiro da Reitoria para cobrir algumas despesas das novas unidades. O *Campus* Avançado Medeiros Neto
86 ficou de fora por não ter autorização, alunos cadastrados no SISTEC e, por isso, não terá orçamento em 2016
87 pelo fato de não ter entrado na matriz orçamentária, sendo o orçamento bancado pela Reitoria. Informa
88 esforço em resolver os problemas dos *Campi* sem dominialidade e o compromisso de municiar os *Campi* em
89 funcionamento com as condições necessárias ao desenvolvimento das atividades administrativas e
90 pedagógicas. Destaca a execução do orçamento do IF Baiano e sua consequente saída de último lugar no
91 ranking dos Institutos para os primeiros lugares. Ressalta a necessidade do compromisso de todos para que
92 tudo funcione, não podendo fugir do objeto para o qual o recurso foi destinado, exceto em caso devidamente
93 justificável. Reforça a orientação de utilização dos recursos o mais rápido possível para evitar a retenção pelo
94 governo. Orienta sobre o abastecimento do almoxarifado em dezembro para que funcione até março, uma
95 vez que não há liberação de recurso pelo governo no mês de janeiro. Informa obras incompletas em
96 Alagoinhas e Serrinha que impede a abertura de cursos integrados, exemplificando com a inexistência de
97 quadra poliesportiva e unidade educativa de produção, prevendo dificuldades no início de funcionamento.
98 **Prof^a Manoela** reitera problemas estruturais do *Campus* Governador Mangabeira, questionando a
99 inexistência de previsão orçamentária para melhorias apesar de ter cursos em funcionamento e,
100 consequentemente, estudantes, solicitando esclarecimento de como resolverá esta situação. **Prof. Geovane**
101 enfatiza que fez e está fazendo o possível para resolver a situação, informando audiência com o Governador

102 da Bahia para se buscar regularizar a situação, a partir da dominialidade da área para que possa investir no
103 imóvel. Informa que, como alternativa, proporá na reunião acima a garantia de cessão das áreas por 60 anos,
104 no mínimo, para que se possa efetivar investimentos no *Campus* Governador Mangabeira e nos outros Campi
105 com problema de dominialidade. Outra linha defendida pelo Reitor é trabalhar junto ao MEC mostrando a
106 realidade de cada campo, apontando o termo de cooperação como outra medida para resolver alguns
107 problemas identificados nas unidades. Informa que julho será um mês decisivo para se resolver o problema
108 da dominialidade, agradecendo o empenho de todos na busca de documentos. Registra a realização de quatro
109 audiências no MEC para resolver a questão da dominialidade e reitera a alocação de recursos da Reitoria
110 para equacionar os problemas apresentados. Enfatiza autorização para realização de reparos urgentes em
111 situações que comprometem a segurança da comunidade escolar. **Prof. Marcelito** ressalta que a abertura de
112 turma em no *Campus* Avançado de Medeiros Neto mostrou-se positiva, anunciando contato de assessora de
113 Deputado Federal ligado ao Governo do Estado que demonstrou interesse na causa de Medeiros Neto e
114 Teixeira de Freitas. Solicita orientação de qual informação pode ser fornecida, sendo orientado pelo Prof.
115 Geovane para aguardar o desfecho da audiência com o Governador pois, após a reunião, terá condições de
116 prestar informações sobre a negociação. Orienta que o contato seja mantido preliminarmente com o
117 Gabinete. **Prof. Geovane** salienta que não faltam argumentos para se conseguir a dominialidade, mas
118 depende de outros fatores que extrapolam a sua vontade. Informa que solicitará emenda parlamentar para
119 residência estudantil, seja para ampliação/reforma ou construção. Na sequência dos informes, solicita
120 manifestação dos Diretores sobre a greve nos *Campi* e o posicionamento dos estudantes, bem como sobre a
121 situação dos docentes substitutos e temporários. Ressalta a necessidade de priorização do contrato dos
122 docentes temporários dentro do calendário acadêmico, alocando determinada carga horária na vigência do
123 seu contrato de forma a suprir as necessidades dos Campi sem desprezitar as prerrogativas legais. Solicita
124 manifestação em relação à notificação da greve pelas Seções Sindicais dentro do prazo estabelecido por lei.
125 **Prof. Aécio** – Informa greve a partir de 13/07/15, porém, com aulas nos Cursos de Agrimensura e de
126 Alimentos, uma turma concluinte de Agroindústria e duas disciplinas do Curso de Ciências da Computação
127 que envolvem professores temporários. A representação dos alunos do Curso de Agropecuária se posicionou
128 de forma contrária ao funcionamento em horário alternativo do curso. Os serviços essenciais estão mantidos
129 apesar de não ter sido realizada reunião para discutir o assunto. Informa que não houve reunião com o
130 comando de greve, mas reitera que os serviços essenciais estarão funcionando a exemplo do Almoxarifado,
131 Patrimônio, Secretaria, TI. **Prof. Geovane** questiona sobre o funcionamento em horário alternativo, sendo
132 esclarecido pelo Prof. Aécio. O Reitor reconhece o direito de greve, a importância do movimento e ressalta a
133 necessidade de entendimento com o comando de greve para que não tenha prejuízo para os estudantes e
134 servidores, exemplificando algumas situações da greve do ano anterior que ocasionaram prejuízos. Ressalta a
135 necessidade do controle de frequência para futura reposição dos dias não trabalhados através do registro da
136 participação ou não dos servidores no movimento, seja para docentes como para técnico-administrativos.
137 Recomenda que os docentes temporários e substitutos ministrem suas aulas, ressaltando que com o retorno
138 das atividades deve-se priorizar as aulas destes profissionais em função da expiração do seu contrato
139 estabelecendo uma carga horária maximizada mas dentro do limite. **Prof. Harley** – informa que em função
140 do recesso no *Campus* não houve tempo para mobilização e que até o momento não houve adesão. Prof.

141 Geovane recomenda a todos os Diretores a discussão da pauta local com o comando de greve com forma de
142 trabalhar antecipadamente os pleitos apresentados. **Prof. Marcelito** – informa realização de assembléia e que
143 não houve adesão naquele momento. Deliberou-se por assembléia no final do mês para discutir o rumo do
144 movimento. **Prof. Nelson** – informa assembléia que deliberou por não aderir à greve, com participação
145 significativa dos servidores e sem a participação dos estudantes. **Prof. Euro** – registra que não teve
146 assembléia para definição do movimento. **Srº Simião** – declara que os servidores do Campus não
147 sinalizaram sobre o movimento até o momento. **Srº Jadson** – informa adesão a partir de 13/07/15 com
148 funcionamento dos serviços essenciais. Professores Temporários estão indo ao *Campus*, porém sem a
149 presença dos alunos, sem saber informar se o motivo da ausência foi em função da adesão ao movimento por
150 parte da categoria discente. Acrescenta que o Curso de Mestrado não paralisou suas atividades. **Prof.**
151 **Geovane** informa que encaminhará ofício circular aos Diretores dos *Campi* em greve orientando a
152 digitalização diária da folha de ponto dos dias em greve e envio ao Gabinete. **Profª Manoela** – informa
153 realização de assembléia com adesão dos servidores à greve no *Campus* Mangabeira a partir de 16/07/15.
154 Registra manifestação contrária ao movimento por parte dos estudantes pelo fato dos servidores não se
155 mobilizarem para o enfrentamento. Informa proposição de estabelecimento de agenda de mobilização pelo
156 comando de greve. Quanto aos Professores Temporários relata situação semelhante na greve anterior com a
157 que enfrenta Guanambi, onde os professores se dirigiam ao local de trabalho mas não tinha a presença dos
158 estudantes, que era motivada pela inviabilidade do deslocamento pelos mesmos em função do número de
159 aulas ministradas pelos temporários, que eram poucas. **Prof. Geovane** informa envio de ofício solicitando
160 informações a respeito dos dias paralisados ao longo do ano, bem como cópia dos documentos que
161 informaram o início da greve nos *Campi*. Propõe que os professores temporários e os substitutos ministrem
162 suas aulas, antecipando o conteúdo da disciplina. **Profª Manoela** informa sobre cartilha entregue pelo
163 sindicato na greve passada que coloca o substituto e temporário na mesma condição do efetivo quanto a
164 participação no movimento grevista, não tendo clareza sobre esta situação. **Prof. Geovane** solicita que a
165 DGP faça uma consulta formal a respeito do direito de greve do professor temporário e do substituto à
166 SETEC e informa que também consultará a Procuradoria Federal do IF Baiano. Reitera que seja observada a
167 legalidade quanto a participação do Professor Substituto. Após discussão, Prof. Geovane retira a proposição
168 em relação a estes professores e mantém a consulta à SETEC e Procuradoria Federal. **Prof. Alberto** ressalta
169 que as aulas do temporário e do substituto quando expirado seu contrato deverão repostas ao final do
170 movimento pelos docentes efetivos. **Prof. Aécio** ressalta que independente do número de temporários e/ou
171 substitutos fica inviabilizada a participação fragmentada ao longo da semana e considera a concentração das
172 aulas como solução viável. **Profª Liziane** – informa que os servidores defiram pela não adesão à greve, mas
173 participariam de mobilizações durante o movimento. **Prof. Osvaldo** – informa que os servidores não
174 aderiram à greve. **Reitoria** – Prof. Geovane informa sua participação em assembléia para esclarecer pontos
175 da pauta, especialmente sobre 30 horas, uma vez que não entendia o porquê dos servidores não terem
176 pleiteado a implementação da jornada em setores da unidade. **Srª Kelly** complementa informando que
177 definiram por marcar nova reunião para definir sobre o movimento, uma vez que não houve servidores
178 disponíveis para constituir o comando de greve local na assembléia de deflagração da adesão à greve. **Prof.**
179 **Geovane** registra que os serviços essenciais deverão funcionar, citando a contratação de pessoal, concurso

180 público, processo seletivo, dentre outros, para que não haja prejuízo aos servidores e à Instituição. Manifesta-
181 se positivamente quanto aos pleitos que buscam a melhoria das condições salariais e de carreira, mas pondera
182 quanto ao rumo de algumas pautas, assim como as intenções que estão por trás de algumas discussões, uma
183 vez que a administração coloca-se aberta ao diálogo. Acrescenta que não admitirá imposições do movimento
184 que causem prejuízos, como os que aconteceram na greve passada. Aproveita para registrar a primeira
185 participação de Camila Lima Santana e Santana, como Pró-Reitora de Ensino, e Kelly Cristina Brito de
186 Jesus, na condição de Diretora *Pró-Tempore* do *Campus* Serrinha. **Prof. Geovane** propõe a alteração da
187 pauta, passando o item “b” para discussão no período da tarde, não havendo nenhuma objeção pelos
188 membros. Na sequência, discutiu-se a **Unificação de procedimento quanto a novos docentes em processo**
189 **de qualificação Stritu Sensu (mestrado e doutorado)** - **Prof. Harley** informa que foi por solicitação do
190 Departamento Acadêmico e foi motivado pela dificuldade de cumprimento da jornada de 24 horas semanais
191 pelos docentes que se encontram afastados para capacitação. Questiona se os demais *Campi* enfrentam o
192 mesmo problema, acrescentando que os docentes no *Campus* Valença que se encontram afastados para
193 capacitação não querem cumprir a jornada procurando baixar para o mínimo possível, indo de encontro à
194 normatização da atividade docente. Houve manifestação em relação à problemática apresentada apenas pelo
195 Prof. Osvaldo ao registrar que tem enfrentado alguns problemas com docentes que já chegam em processo de
196 capacitação, tendo a administração do *Campus* que resolver o problema da carga horária docente em função
197 da dificuldade de contratação de professores temporários. **Prof. Geovane** ressalta que se deve administrar a
198 questão da carga horária proposta pela normatização da atividade docente, devendo equacionar as situações
199 identificadas, preservando-se a carga horária de 16 horas podendo chegar a 18 horas. Pondera pelo bom
200 senso na hora de resolver os problemas encontrados, apontando a possibilidade de revisão da normativa caso
201 haja o entendimento de que a mesma não esteja compatível com as necessidades institucionais. Enfatiza que
202 a compatibilização da carga horária deve observar o interesse público e não o interesse individual e que
203 substitutos e temporários deverão cumprir a jornada para a qual foi contratado, independentemente de estar
204 ou não em processo de capacitação, não concordando com imposição desses profissionais que culminem com
205 prejuízos para os estudantes e, conseqüentemente, para a Instituição. **Prof. Geovane** registra mal entendido
206 relativo aos cometários que ocorreram em Guanambi sobre o controle de frequência dos professores, após
207 fala do Prof. Aécio na reunião passada que abordou normatização da atividade docente e controle de
208 frequência. Reitera que enquanto a lei não mudar permanecerá a folha de ponto, sinalizando que há uma
209 tendência de se desobrigar o docente do controle de ponto mas que em relação aos técnicos não há nenhum
210 encaminhamento no mesmo sentido, devendo-se seguir o que está vigente. **Prof. Aécio** esclarece que a
211 deliberação era que houvesse uma regulamentação para preenchimento da folha de ponto em função de
212 docentes que exerciam atividades fora do local e do horário de funcionamento do *Campus*, seja por
213 atividades de pesquisa, extensão e/ou por capacitação. Complementou salientando que as atividades
214 deveriam estar registradas no PIT e no RIT para evitar problemas futuros. **Prof. Geovane** solicita que os
215 servidores sejam honestos com os registros de suas frequências, registrando o que de fato está realizando,
216 bem como os reais horários de chegada e saída, o que respaldará não só o servidor como também a chefia
217 imediata. Enfatiza que não vê problema com o controle de frequência eletrônico uma vez que atrasos podem
218 ser tranquilamente abonados após as devidas justificativas. Reitera que não há discussão de implantação de

219 controle de ponto eletrônico no âmbito do IF Baiano, mas que se houver necessidade de adoção futura da
220 medida esta acontecerá observando-se os aspectos legais e será devidamente discutida com a comunidade,
221 reafirmando que não procedem as informações de implantação imediata que estão sendo disseminadas nos
222 *Campi*. Informa que no caso dos docentes da carreira do EBTT a tendência é de equiparação com os
223 docentes do magistério superior. Quanto ao ponto da pauta, Prof. Geovane informa que ainda não foi
224 possível concluir a elaboração do documento que regulamentará o controle de frequência e orienta que haja o
225 registro da atividade corretamente na folha de ponto, no RIT e PIT, não podendo haver imposição por parte
226 dos docentes. **Cronograma de implantação do SIGA A** – Saulo informa convênio com UFRN com a
227 participação de servidores do IF Baiano em treinamento promovido pela universidade. Informa que detectou
228 a necessidade de um servidor da área de ensino para colaborar no processo de adequação do sistema, sendo
229 indicado Tiago para atuar na PROEN articulado com a PROPE e PROEX. Informa necessidade de se fazer
230 um piloto, ficando designado o *Campus* Catu em função das facilidades relativas a distância, locomoção e
231 variedades de cursos e modalidades, sendo estabelecido o dia 20 ou 28/07/15 para início piloto. Na sequência
232 ocorrerão visitas aos *Campi* com a participação de servidores do Setor de Registro Acadêmico. Informa que
233 serão realizadas web conferências para agilizar o processo de implantação, devendo-se ser convocados
234 servidores ligados à atividade para participarem. Registra que alguns cadastros estruturantes serão feitos a
235 partir da PROEN para que não haja divergências no cadastro dos PPC's, Calendário Acadêmico, Cursos e
236 Matrizes, ficando as demais ações como matrículas, cadastro de alunos, notas e frequência sob a
237 responsabilidade dos *Campi*. Perspectiva de que todos os alunos estejam cadastrados até o final do ano e que
238 a partir de 2016 as matrículas já aconteçam pelo sistema. **Profª Rita** questiona se tem previsão para o
239 cadastro da pesquisa e extensão, sendo informado que acontecerá a partir de 2016.1 com o cadastramento
240 dos cursos, alunos e matrizes. **SrRosilene** questiona quanto ao cadastramento de pessoal, sendo esclarecido
241 por Saulo que está sendo extraído da fita espelho do SIAPE e importado para o SIGA. **Prof. Geovane**
242 complementa enfatizando que com a implantação do SIGA acadêmico adquirir-se-á *know-how* e isso
243 possibilitará a implantação do sistema no setor de pessoal. **Prof. Geovane** informa mensagem recebida pela
244 Profª Manoela de reunião na SAEB para tratar da dominialidade do *Campus* Governador Mangabeira, sendo
245 solicitada a sua participação. Foi proposta a condução da reunião por Srº José Virolli diante da necessidade
246 da ausência do Reitor. **Orçamento 2015 - Srº José Virolli** esclarece que inicialmente trabalhava-se com o
247 corte de 30% do orçamento, mas obteve informação posterior de que para o custeio seria disponibilizado
248 90%, podendo chegar a 100% a depender da execução. Recomenda fazer os ajustes necessários e executar o
249 custeio. **Prof. Geovane** ressalta a necessidade de 100% para o IF Baiano em função do concurso público.
250 **Prof. Aécio** questiona o fato de estar empenhando, liquidando mas não está sendo disponibilizado o
251 financeiro para pagamento, o que torna difícil a administração da situação pelo *Campus*, sendo esclarecido
252 por Srº José Virolli que independe da vontade da Reitoria. **Prof. Geovane** informa que em relação ao capital
253 priorizou os *Campi* de Serrinha e Alagoinhas bem como pagamento do débitos relativos ao ano de 2014. **Srº**
254 **José Virolli** orienta que os *Campi* executem o que tiver disponível pois o governo verifica o Instituto como
255 um todo e não individualmente. **Prof. Nelson** questiona sobre a forma como o financeiro está chegando para
256 os *Campi*, sendo esclarecido que após liquidação pelo *Campus* está sendo priorizado alguns gastos para
257 liberação do dinheiro, exemplificando os terceirizados. Complementa informando que o governo libera o

258 montante e a distribuição é feita pela Reitoria conforme as prioridades. Informa disponibilidade de 90% do
259 custeio ficando condicionado à boa execução. Geovane destaca dentro das prioridades o priorização de
260 pagar as dívidas, garantir a continuidade das obras, inclusive as obras de Alagoinhas e Serrinha. **Sr° José**
261 **Virolli** orienta aos Diretores que comprometam os recursos e esclarece que o montante não vem definido,
262 ficando a critério do gestor distribuir os recursos de acordo com as suas necessidades. **Prof. Nelson** informa
263 inexistência de financeiro para fonte 405, o que está impossibilitando o pagamento das notas, sendo
264 orientado por Sr° José Sr° José Virolli que o *Campus* envie à PROPLAN para que eles busquem a solução.
265 Em relação a capital, Sr° José Sr° José Virolli informa que houve um corte de 46% sendo disponibilizado
266 apenas 7 milhões, mas sem garantia até o momento. Informa sobre obras em andamento e previstas e destaca
267 a informação de inexistência de recursos para novas obras, citando o caso de Guanambi e Santa Inês que não
268 serão contemplados. A princípio registra não saber quanto será disponibilizado para expansão e que se deve
269 fazer levantamento para reforma com a utilização de verba do custeio. **Prof. Geovane** enfatiza a situação
270 atual de contingenciamento e a manifestação do CONIF contra o corte de verbas para a educação. Registra
271 que não concorda com privilégios para qualquer Instituto e que registrou no Colegiado que o IF Baiano será
272 um dos que terá maior prejuízo com o contingenciamento. Destaca a aquisição de livros, manutenção dos
273 laboratórios como as ações prioritárias neste momento de crise, considerando-as fundamentais para o pleno
274 funcionamento dos cursos. Solicita atenção e empenho dos diretores para atendimento das orientações
275 emitidas pela PROPLAN, ressaltando que não se deve desviar o objeto do recurso. **Prof. Aécio** salienta que
276 as mudanças nas regras acabam prejudicando as unidades que fizeram suas projeções observando as regras
277 passadas. Propõe momento para revisão do que foi previsto, uma vez que as novas regras causaram
278 prejuízos. **Prof. Geovane** concorda com a fala do Prof. Aécio e ressalta que alguns *Campi* acabarão ficando
279 prejudicados com o pedido de reversão de capital para custeio. **Sr° Jadson** esclarece que a reversão de
280 recursos de capital para custeio foi para manter o funcionamento das atividades básicas do *Campus*
281 Guanambi. **Sr° José Virolli** informa que a verba de assistência estudantil foi encaminhada totalmente para os
282 *Campi*, acrescentando que a verba de capital destinada às unidades não será disponibilizada conforme
283 previsão, mas de acordo com as prioridades que forem estabelecidas, sendo complementado pelo Prof.
284 Geovane que haverá empenho na busca por recursos. **Sr° Jadson** questiona se há previsão de repasse de
285 verba de custeio, sendo esclarecido por Sr° José Virolli que não há previsão de data, mas ressalta que o que
286 for liberado será disponibilizado na sua integralidade para o *Campus*. **Prof. Aécio** registra dificuldade de
287 programação do uso dos recursos frente a incerteza da liberação. No período da tarde, deu-se continuidade à
288 discussão do orçamento com base na matriz real: **Sr° Diogo** informa contingenciamento de 10% para custeio,
289 liberação de 100% para assistência estudantil; pendência para liberação de capacitação que não terá
290 contingenciamento, informando que socializará a planilha aos Diretores(as). **Prof. Aécio** questiona a
291 descentralização do recurso para capacitação, sendo esclarecido por Diogo que o objetivo é possibilitar a
292 utilização para uso em cursos até a liberação do edital que está sendo finalizado pela DGP, ressaltando que
293 não foi liberado totalmente justamente para possibilitar a capacitação quando finalizar a elaboração do
294 documento. **Prof. Gessionei** complementa informando que participou da comissão para elaboração do edital
295 e que a proposta é de oferta de bolsa, esclarecendo que esta forma contempla quem atua em instituição
296 privada bem como na pública, ao contrário da atual proposta que beneficia apenas aqueles oriundos de

327 instituições públicas. Diogo informa a realização de reunião com os representantes estudantis para tratar dos
328 editais de assistência estudantil em função da disparidade de valores entre os *Campi* que mereceram atenção.
329 Além desta, outras situações foram identificadas como alunos que recebem assistência para alimentação e
330 utilizam o refeitório, sinalizando pela implantação de catracas nesse setor como possível solução para o
331 problema. Salienta que analisarão também se o pagamento de despesas como monitoria e palestras integram
332 ações para garantir a permanência do aluno. **Prof. Marcelito** informa contato com gestor de Alegre/RS e
333 propõe verificar a possibilidade da terceirização dos serviços do refeitório, sendo ponderado por Diogo que
334 segundo estudo realizado esta forma foi caracterizada como mais onerosa. O Diretor ficou de agendar uma
335 visita ao *Campus* de Alegre para se apropriar da situação e socializar com a Reitoria. **Srº José Virolli** registra
336 implantação exitosa dos serviços terceirizados do refeitório no Instituto do Paraná. **Prof. Aécio** contribui
337 apontado situações que devem ser observadas que elevam o valor dos serviços (gás, água, energia e logística
338 de distribuição dentro do *Campus*). **Srº Diogo** destaca que se o resultado de um estudo acerca da
339 terceirização do refeitório for positivo é importante conscientizar os alunos que parte dos recursos sairá a
340 assistência estudantil, o que poderá ocasionar a redução da bolsa. **Prof. Aécio** solicita que seja esclarecido
341 para os alunos a respeito do funcionamento de certas ações, a exemplo do lançamento dos editais de
342 assistência pelos *Campi*. **Prof. Osvaldo** propõe a prestação de esclarecimento aos estudantes e Diretores a
343 respeito da forma de utilização de recursos do PAISE, ou seja, onde ele pode ser utilizado, registrando que o
344 *Campus* Catu não utiliza os recursos para compra de gêneros alimentícios. Diogo indica consulta à
345 Procuradoria Jurídica para identificar em quais situações os recursos podem utilizados e posterior
346 socialização da resposta. **Srº José Virolli** informa que os alunos do *Campus* Avançado de Medeiros Neto
347 que ingressarão no segundo semestre só serão contabilizados para efeito de matriz orçamentária em 2017.
348 **Prof. Marcelito** registra prejuízos dos *Campi* que possuem processo seletivo no meio do ano onde serão
349 abertas turmas que não terão recursos garantidos, sugerindo que a Reitoria arque com a despesa uma vez que
350 o *Campus* Teixeira de Freitas não terá condições de bancar essa situação. **Srº José Virolli** destaca a situação
351 do *Campus* Bom Jesus da Lapa que após os cinco anos sai da condição de piso e pela legislação não teria
352 direito a receber a complementação orçamentária. A situação do *Campus* Governador Mangabeira difere em
353 relação ao *Campus* Bom Jesus da Lapa pelo fato da unidade ter entrado na matriz orçamentária em 2015,
354 sendo considerado este o primeiro ano de funcionamento ensejando, portanto, a complementação
355 orçamentária. **Srº Diogo** informa a Simião que havia a intenção da SETEC de não se efetuar o pagamento do
356 complemento para *Campus* com cinco anos de atividade, não sabendo informar até quando permanecerá com
357 o modelo atual para Bom Jesus da Lapa. **Srº José Virolli** destaca que o IF Baiano está bem quanto a
358 pagamento em relação a outros Institutos. **Prof. Aécio** enaltece a exposição e a transparência das
359 informações e questiona a inexistência de documento expedido pela Reitoria informando sobre o
360 contingenciamento. Registra que vai manter a informação do contingenciamento devido a possibilidade de
361 não se cumprir os contratos continuados uma vez que não tem garantia do percentual de 90% do orçamento,
362 sendo esta também uma ação para resguardar o gestor, fala comungada pelo Prof. Nelson acrescentando que
363 seria mais fácil para o governo manter o discurso do contingenciamento e liberar o recurso mais à frente. **Srº**
364 **Diogo** informa reunião na SETEC e no CONIF onde foram prestadas as informações que estão sendo
365 socializadas, havendo o registro em ata no CONIF. **Srº José Virolli** complementa informando que não tem

336 como oficializar a informação, uma vez que também não recebeu esta informação por escrito, sendo esta
337 obtida em reunião de um Fórum do qual participou representando o IF Baiano. **Prof. Harley** questiona se há
338 previsão de liberação da parte do orçamento que não foi repassada, sendo esclarecido por Diogo que o
339 governo continuará repassando 1/18 avos e ao final disponibilizará o restante. Complementa informando que
340 a SETEC visualiza o Instituto como um todo e que o fato de um *Campus* não empenhar o recurso prejudica a
341 negociação por mais recurso. Informa que os valores de restos a pagar e a liberação a menor dos repasses
342 orçamentários dificultam o cumprimento dos compromissos. Finalizam reiterando as informações sobre o
343 orçamento 2015, sendo: 10% de custeio, 46% do capital total do Instituto, prioridade para as obras em
344 andamento dos *Campi* Santa Inês, Itapetinga, Uruçuca, Itaberaba e Xique-Xique. Sobre o pedido de
345 remanejamento de capital para custeio, Prof. Aécio questiona com que previsão deverá se trabalhar, uma vez
346 que o governo já definiu o repasse de capital, sendo esclarecido por Diogo que será em cima dos 7 milhões
347 disponibilizado pelo governo. **Srº José Virolli** complementa solicitando que deixem os projetos prontos para,
348 caso não se consiga empenhar os 7 milhões, destinar para livros e laboratórios. Prosseguindo, Diogo passa a
349 discutir o orçamento de 2016, informando que se encontra em período de proposta. Ressalta que será lançado
350 o sistema do SIGA-ADM com os limites de cada *Campus* para preenchimento, com previsão de aumento do
351 limite para 8,47% com base no IPCA mas ainda a ser definido. Informa proposta de mudança em relação a
352 capital e capacitação, ficando esta a ser definida pela Reitoria. Presta esclarecimento sobre o acesso ao
353 tesouro gerencial informando que recebeu comunica do MEC no qual fica definido que a responsabilidade de
354 fornecer a senha de acesso ao sistema era do gestor e do cadastrador, solidariamente. Esclarece que o usuário
355 do tesouro gerencial acessa qualquer órgão e por este motivo não foi permitido o acesso aos servidores dos
356 *Campi* por entender quem deve executar esta tarefa é o servidor que estiver lotado na Reitoria. **Prof. Nelson**
357 questiona o fato de os diretores também serem ordenadores de despesa e não terem acesso, o que dificulta o
358 acompanhamento de algumas ações que agilizariam o seu trabalho, e pede esclarecimentos sobre o tesouro
359 gerencial. **Srº Diogo** esclarece que o acesso ao tesouro gerencial é diferente do portal da transparência, pois o
360 primeiro permite visualizar os pagamentos realizados e tudo que está no SIAFI, empenhado, liquidado, resto
361 a pagar, dentre outros. Por não ter como limitar o acesso dos demais operadores e por se tornarem solidários
362 ao disponibilizar o acesso, houve o diálogo interno entre Diogo, Srº José Virolli e Leonardo de limitar a
363 utilização dos sistema somente aos três, colocando-se à disposição para a emissão de qualquer relatório que
364 necessitarem. Diogo informa pretensão de disponibilização de relatórios diários da movimentação financeira
365 a partir de funcionalidade do sistema que ainda não está ativo. Enfatiza notificação da CGU versando sobre a
366 impossibilidade de utilização de recursos de capital do orçamento do *Campus* para obras através da ação
367 20RL, que é ação de funcionamento do *Campus*. **Srº José Srº José Virolli** informa a inexistência do código
368 de vaga para o cargo de Contador para alguns *Campi* e registra que estão amadurecendo a idéia de lotar
369 Contadores na Reitoria respondendo pelo *Campus*. **Prof. Marcelito** questiona se o servidor será exclusivo do
370 *Campus*, sendo esclarecido que ele poderá responder também por outra unidade. **Prof. Osvaldo**, não
371 manifesta contrariedade em relação à proposta, mas cita o exemplo do Engenheiro Civil do *Campus* Catu
372 para mostrar a dificuldade desta prática, pois os serviços do *Campus* ficaram em segundo plano. **Prof. José**
373 **Renato** esclarece ao Prof. Osvaldo que este servidor estará disponível a partir de janeiro, salientando que
374 seria mais oneroso a contratação de outro engenheiro para acompanhar as obras do *Campus* Alagoinhas. **Srº**

375 **José Virolli** esclarece que a limitação do número de vagas disponíveis para o concurso impossibilita o
376 atendimento a todos, reiterando que está em estudo. **Srº Simião** exemplifica a situação com o contador do
377 *Campus* Bom Jesus da Lapa que atua na Reitoria prestando os serviços ao *Campus*, inclusive no local
378 quando necessário. **Prof. Aécio** questiona se onde existem dois contadores eles serão removidos para a
379 Reitoria, sendo esclarecido que não necessariamente, haja vista que o servidor será consultado do interesse
380 de atuar na Reitoria ou permanecer na unidade, podendo responder por outro *Campus*. Acrescenta que nos
381 novos *Campi* já será adotado este modelo de funcionamento em relação aos Contadores. Sílvio informa que
382 está se empenhando para fazer os ajustes necessários dentro dos 9 milhões para as obras de Itaberaba e
383 Xique-Xique, salientando que caso não consiga que se busca a melhor forma para que se inicie o *Campus* de
384 Itaberaba em detrimento de Xique-Xique, tudo isso ocasionado pela limitação orçamentária. Diogo informa
385 que o *Campus* Serrinha encontra-se em fase final de conclusão com previsão de inauguração para 2016.
386 Diogo informa previsão de liberação do edital do concurso para o mês de agosto com a proposição de
387 distribuição geral das vagas, ficando a lotação do servidor a critério da administração. **Prof. Nelson** propõe
388 um edital de remoção anterior ao concurso pelo fato de existirem muitos servidores interessados na remoção
389 para o *Campus* Serrinha, sendo informado que já existe diálogo nesse sentido. **Prof. Geovane** reassume a
390 condução dos trabalhos reiterando a necessidade de se desconsiderar a reversão de capital para custeio e de
391 definir as prioridades, inclusive fazendo uma reclassificação destas visando a busca de cooperação técnica
392 junto ao MEC para poder continuar os investimentos nos *Campi* em 2016, citando como exemplo a
393 reparação da rede elétrica. Informa que a obra do *Campus* Guanambi que passa de R\$ 700.000,00 terá
394 dificuldade de concretização em função do valor que foi alterado significativamente em relação a proposta
395 inicial. Sugere aos Diretores reavaliarem os projetos. **Prof. Euro** propõe resgatar o projeto do ginásio de
396 esportes/quadra poliesportiva coberta. **Prof. Geovane** cita como prioridade os projetos voltados para rede
397 elétrica, biblioteca e laboratório, solicitando deixarem os projetos prontos. Deliberou-se por resgatar o
398 projeto da quadra poliesportiva coberta do *Campus* Guanambi para apresentação e avaliação posterior. **Prof.**
399 **Nelson** questiona sobre o termo de referência para contratação dos serviços de engenharia, sendo informado
400 que foi constituída Comissão para elaboração do documento e posterior avaliação jurídica visando a
401 socialização para os *Campi*. **Srº Jadson** questiona se pode dar sequência ao projeto do mestrado, sendo
402 informado afirmativamente, porém com a ressalva que serão estabelecidas prioridades. **Prof. Geovane**
403 registra que será encaminhado documento solicitando informações sobre o número de salas de cada *Campus*
404 e suas capacidades, bem como sobre o dimensionamento dos cursos. **Srº Jadson** informa que o *Campus*
405 Guanambi tem como prioridade o prédio do Curso de Administração e Desenvolvimento de Sistemas. **Prof.**
406 **Geovane** retrata-se com o Prof. Euro em relação a fala no período da manhã, pelo fato de desconhecer o
407 documento que orientava o encaminhamento ao GT de agrimensura as sugestões de código de vagas para
408 determinados cargos. Prossegue informando discrepância em relação aos percentuais de capacitação
409 apresentados pelos *Campi*, denotando que algumas unidades não estão promovendo a capacitação e sugere
410 que haja um percentual fixo distribuído para todas as unidades considerando-se o número de servidores.
411 Informa proposta do CONIF de qualificação a nível de mestrado em rede na área de educação para técnico-
412 administrativos. Enfatiza que o Instituto já apoia alguns servidores que estão fazendo mestrado na área de TI.
413 **Prof. Geovane** informa que enquanto não se consuma a proposta do CONIF de criação do técnico substituto,

414 proporá ao CONSUP, como política institucional para capacitação, uma resolução para regulamentar o
415 afastamento para mestrado e doutorado de técnico-administrativo com a destinação de uma parte do
416 orçamento para possibilitar o deslocamento de servidor de um *Campus* para outro em alguns dias da semana
417 para substituir o profissional afastado, sendo a ação custeada através de verba de custeio para cobrir diária e
418 passagem. Destaca que 15% dos docentes podem se afastar para cursar mestrado e doutorado e projeta para,
419 no máximo, em dez anos o prazo para que todos os docentes do IF baiano estejam com a titulação de doutor.
420 Ressalta que a proposição de regulamentação é para consecução em 2016, em que pese já estarem
421 acontecendo ações nesse sentido. **Profª Manoela** ressalta que a pluralidade de participantes nos cursos
422 promovidos pelas empresas dificulta o entendimento da realidade do Instituto, sugerindo a realização de
423 cursos pelos próprios servidores do IF Baiano. **Srº José Virolli** registra que já houve alguns cursos
424 ministrados por servidores da Reitoria e existem servidores habilitados pelo ENAP. **Prof. Geovane** informa
425 proposta de curso para comunicadores apresentada no CONIF, idealizado pela ASCOM do IF Baiano em
426 parceria com outros Institutos que seria ministrado pelo ENAP. **Prof. Aécio** questiona se o afastamento de
427 técnico-administrativos será em termos percentuais e com critérios, sendo respondido afirmativamente
428 acrescentando-se que estará contido no plano de capacitação onde todos os casos serão observados. O
429 Professor ressalta a necessidade de se fazer a previsão da substituição do docente que será afastado para
430 Dinter, sendo esclarecido que deverá ser observado o programa do curso. **Prof. Geovane** informa que na
431 segunda quinzena de julho deverá acontecer o detalhamento do orçamento com a recomendação de se fazer
432 uma melhor estimativa dos recursos. Buscar-se-á a maximização da destinação de recursos para capacitação
433 de servidores, participação de servidores na pesquisa e extensão. Propõe a implementação de política para
434 promoção de atividades esportivas e culturais com o pagamento de bolsas a partir da alocação de recursos na
435 LOA, esclarecendo que o *Campus* que tiver maior número de estudante terá mais recursos, complementando
436 que esta ação contribuirá para a política de permanência e êxito. Informa que atualmente o recurso para
437 pesquisa e extensão é linear, mas há tendência de que ocorra através de indicadores e resultados. Reforça a
438 necessidade de elencar as prioridades para 2016 para vislumbrar a possibilidade de atendimento, o que
439 acontecerá após análise, sendo complementado por Diogo que as ações elencadas pelo Prof. Geovane são de
440 funcionamento do *Campus*, a exemplo de aquisição de livros, reforma, rede elétrica e equipamentos de
441 laboratórios. Estabeleceu-se o dia 24/07 para apresentação da planilha de demandas de custeio e capital para
442 2016, exceto obras. Informa dificuldade de constituição de comissão integrada por profissionais da área de
443 agropecuária para estudo técnico de ações que visem melhorar o funcionamento das unidades educativas de
444 produção, otimizando os gastos e possibilitando o apoio aos projetos que se apresentarem como viáveis
445 dentro da atual conjuntura, atentando para as ações de cooperativismo e empreendedorismo. **Prof. Aécio**
446 ressalta que os projetos apresentados devem ter um cunho pedagógico e não serem analisados pelo viés
447 econômico, havendo a concordância do Prof. Geovane nesse sentido, ressaltando, porém, que não é
448 concebível gastos exagerados em ações que podem utilizar os recursos materiais e humanos da Instituição,
449 especialmente em função da qualificação do quadro de servidores do Instituto. Após a informação prestada
450 por Saulo a respeito da realização de levantamento de demanda por equipamento de TI de todos os *Campi*,
451 ficou acordado que estes apresentariam suas demandas de TI na planilha a ser enviada pelos Diretores, a
452 partir de contato da DGTI com as TI dos *Campi*. **Profª Rita** informa que o PNE estabelece um percentual

453 aproximado de 10% para extensão através programas e projetos, sendo que estes poderão compor ou não o
454 currículo e deverá ter vínculo com a comunidade, enfatizando que isto requer mais recursos para diárias e
455 transporte. Ratifica fala do Prof. Aécio quanto ao cunho pedagógico dos projetos a serem apresentados.
456 Enfatiza que a PROEX já faz os seus projetos estimulando a busca de parceria. Aponta a necessidade de
457 valorização da cultura e propõe promover a participação dos alunos em ações culturais locais como forma de
458 integrá-los contribuindo com a sua formação, bem como com a permanência e êxito. **Prof. Geovane** registra
459 que envidará todos os esforços para atender as demandas apresentadas e informa que discutirá com a
460 representação dos estudantes em reunião já agendada para a semana seguinte a política de assistência
461 estudantil do IF Baiano para todas as modalidades e níveis de ensino. Complementa destacando solicitação
462 de incremento no orçamento para atendimento dos estudantes e lembra aos Diretores que aqueles *Campi* que
463 tiverem maior número de alunos RIP serão contemplados com um maior orçamento. **Profª Liziane** questiona
464 se é configurado como alunos RIP somente aqueles mantidos em alojamentos na própria instituição ou é
465 possível manter alunos em residência externa sob a responsabilidade do *Campus* nessa condição. **Prof.**
466 **Geovane** esclarece que somente quando o imóvel é de propriedade da instituição o aluno será considerado
467 RIP e salienta que o ideal seria efetuar o repasse aos estudantes quando não se tem imóvel da instituição,
468 deixando a cargo destes o uso do recurso. **Prof. José Alberto** contribui exemplificando situação no Instituto
469 do Espírito Santo onde a instituição possuía imóvel próprio fora do *Campus* onde os alunos eram
470 considerados RIP ao passo que para os maiores de 18 anos o Instituto colaborava no aluguel mas os
471 estudantes não eram considerados como tal para efeito orçamentário. **Prof. Geovane** reitera proposição de
472 ampliação do número de alunos RIP no IF Baiano com a construção e/ou ampliação de residências estudantis
473 através de emenda parlamentar, mesmo sabendo do aumento da responsabilidade que a ação proporciona.
474 Informa a necessidade de elaboração de regime disciplinar discente. Senhor Srº **José Virolli** faz ponderação
475 a respeito do custo da participação dos estudantes em eventos. **Profª Manoela** esclarece a situação de viagem
476 realizada por estudantes do *Campus* informando que aconteceu na condição de representante da categoria
477 pelo IF Baiano. Ressalta a necessidade de se preparar os estudantes para o exercício da representação
478 estudantil e não somente de fornecer as condições para ocupar os cargos para os quais foram eleitos. Destaca
479 o atropelo de algumas medidas dos estudantes que extrapolam as suas atribuições. **Prof. Geovane** destaca a
480 importância de capacitação dos estudantes e que será discutido na reunião com a representação da categoria.
481 Acrescenta que é necessário se observar o fluxo dos procedimentos para atendimento aos pleitos estudantis,
482 devendo ter a participação dos Diretores nos encaminhamentos. **Prof. Nelson** chama atenção de para
483 realização de viagens pelos estudantes a partir da organização pela representação estudantil, informando que
484 será mais resistente à liberação de veículos oficiais para viagens dos estudantes por conta de situações que
485 tomou conhecimento e que não concordou. Mostra-se preocupado com a caracterização de quem é o
486 responsável pelo estudante quando a organização não é do IF Baiano, entendendo que o Instituto deveria
487 arcar com os eventos institucionais sob sua responsabilidade. Exemplifica citando o caso de aluna que
488 perdeu vóo aós participação em evento organizado pelos estudantes e o Diretor do *Campus* foi procurado
489 para resolver o problema. **Prof. Marcelito** contribui com a discussão esclarecendo que o aluno participando
490 de evento na condição de aluno do Instituto estará representando a Instituição, devendo esta responder pelo
491 que venha ocorrer, o mesmo acontecendo quando estiver em veículo oficial. **Profª Manoela** relata como

492 ocorre com os estudantes das universidades e mostra-se preocupada com as situações apresentadas porque
493 foge do controle do gestor. **Prof. Geovane** concorda com o apoio aos estudantes para participação em
494 eventos e enfatiza que é necessário amadurecer a discussão para ver a melhor forma de tratar as questões.
495 Sugere avançar no PNAE. Solicita a colaboração do *Campus* Santa Inês no que diz respeito à elaboração do
496 cardápio já que sido referência no IF Baiano. Vencida a pauta, Prof. Geovane propõe dedicar o segundo dia
497 destinado à reunião do Colégio de Dirigentes para discutir a pauta interna dos *Campi* . No que ocorrer, **Prof.**
498 **Harley** questiona sobre o andamento dos trabalhos da CPPD. **Prof. Geovane** esclarece sobre críticas
499 recebidas relativa ao trabalho da CPPD, que considera improcedentes, enaltecendo o trabalho da Comissão.
500 Informa também a constituição de uma comissão para efetuar o cálculo da RSC. Nada mais havendo a
501 registrar, o **Professor Geovane** declarou por encerrada a reunião e solicitou que fosse lavrada a presente ata
502 que, após lida e aprovada, será assinada por mim, Márcio Luis Bastos da Silva, pelos membros do Colégio
503 de Dirigentes e demais participantes.

Geovane Barbosa do Nascimento

Aécio José Araújo Passos Duarte

Camila Lima Santana e Santana

Carlindo Santos Rodrigues

Delfran Batista dos Santos

Euro Oliveira de Araújo

Francisco Harley de O. Mendonça

Heron Ferreira de Souza

Itamar Antônio Cardoso Costa Júnior

Jadson Costa Silva

José Alberto Alves de Souza

José Renato Mascarenhas

José Srº José Virolli Chaves

Kelly Cristina Brito de Jesus

Lizziane da Silva Argolo

Manoela Falcon Silveira

Marcelito Trindade Almeida

Nelson Vieira da Silva Filho

Oswaldo Santos de Brito

Rita Vieira Garcia

Rosilene Alves da Silva

Saulo Leal dos Santos

Sílvio Pereira Góis

Diogo Soares de Melo Magalhães

Caroline Tourinho Matos

Márcio Luis Bastos da Silva

504